BOLETIM

BAIRRO A BAIRRO

Nº 8 • ANO 30



Pintura de Abadias Nascimento

NOVEMBRO NEGRO

Saiba o que é, a origem e a programação do Novembro Negro

CURIOSIDADES

Conheça as influências afrobrasileiras que fazem parte do nosso dia-a-dia. Uma cultura ancestral!

NOVIDADES

Veja as recomendações e os novos livros que fazem parte das nossas estantes!

EXPEDIENTE

Projeto Boletim Bairro a Bairro

Projeto gráfico
Isabela de Deus da Silva Santos

Edição
Gabrielly Rigueira Gomes da Silva, Isabela de Deus da Silva Santos, Josy Kelly Gonçalves dos Santos, Leticia de Fátima Augusto da Silva, Letícia Mota Muniz, Letícia Vitória de Oliveira, Miguel Perdigão de Oliveira Andrade, Sofia Leão Amorim.

Coordenação e Revisão
Profª Marina Cajaíba da Silva Horta e Luana Letícia Dornelas Bozi

Programa Carro-Biblioteca

Coordenação
Profª Marina Cajaíba da Silva Horta

Bibliotecário Responsável
Evaldo Alves

Coordenadora do Cenex
Profa. Dra. Marília Paiva Martins de Abreu

Funcionário administrativo
Edson Lucide do Nascimento (motorista)

Bolsistas
Gabrielly Rigueira Gomes da Silva (Jornalismo), Isabela de Deus da Silva Santos (Biblioteconomia), Josy Kelly Gonçalves dos Santos (Biblioteconomia), Leticia de Fátima Augusto da Silva (Letras), Letícia Mota Muniz (Letras), Letícia Vitória de Oliveira (Pedagogia), Miguel Perdigão de Oliveira Andrade (Letras), Sofia Leão Amorim (Letras).

Projetos associados - coordenadores e co-coordenadores

Projeto Boletim Bairro a Bairro
Profª Marina Cajaíba da Silva Horta e Luana Letícia Dornelas Bozi

Projeto Biblioterapia no Carro-Biblioteca
Profª Marina Cajaíba da Silva Horta, Marina Nogueira Ferraz e Luana Letícia Dornelas Bozi

AGENDA
semanal 2026

SEG
Praça do Confisco
14h às 16h

TER
São José da Lapa
14h às 16h

AVISO
A biblioteca itinerante realiza trabalho interno no centro de hemodiálise do HC-UFMG toda sexta-feira. Além disso, realiza, quinzenalmente, atendimento ao MHNJB no horário de 9h às 16h.

Nossos contatos

WhatsApp
(31) 98306-4315

Site
https://carrobib.eci.ufmg.br/

Instagram
@carrobiblioteca

Endereço
Av. Antônio Carlos, 6627 – Pampulha | Belo Horizonte – MG

Tiragem: 120 exemplares

Impressão: Imprensa Universitária da UFMG

HORA DA LEITURA!



https://zinecultural.com/blog/melhores-tirinhas-da-mafalda

QUE TAL UM POEMA?

A menina que nasceu sem cor

"Preta, pinta
O mundo com o seu tom
Que essa tua negra tinta
Fará brotar a cor nesta cidade, cinza
Que tanto te negou, mas, ô, preta,
pinta"



Quem é esse autor?

a) *Midria*
b) *Conceição Evaristo*
c) *Carla Madeira*
d) *Aline Bei*

Confira a resposta na página 8

Você sabe o que é o NOVEMBRO NEGRO ?

O Novembro Negro é um mês dedicado a atividades culturais, como palestras e debates voltadas a luta antirracista, que junta a representatividade e a participação popular para conscientizar toda a população sobre a luta do povo negro, sua participação na construção da história do país, sua resistência perante às desigualdades e sua valorização das raízes afroindígenas. É um período do ano voltado a conversas sobre a necessidade do resgate da memória daqueles que foram pilares na construção da nossa cidadania.



Saiba mais

Essa mobilização tem origem do dia da Consciência Negra, celebrado anualmente em todo país no dia 20 de novembro, traz a memória do líder quilombola Zumbi dos Palmares, assassinado em 1695, como uma inspiração da força e resistência contra as opressões e apagamento sofridos diariamente pela população negra no Brasil. Uma forma de buscar a equidade e a justiça.

https://www.ufmg.br/novembronegro/historia/
https://www.ufrb.edu.br/bibliotecacetens/noticias/189-novembro-negro

PROGRAMAÇÃO

Você sabia que ao longo do Novembro Negro a UFMG oferece uma programação sobre diversas temáticas?

Escanei o QR Code!

Conheça o Afromemória!



Criado em 2019, o Afromemória é um jogo educativo que celebra a literatura negra e fortalece a nossa ancestralidade. A ideia é simples: convidar todo mundo a conhecer a vida e a obra de grandes autores e intelectuais negros que construíram a nossa história!

A brincadeira funciona assim: o desafio é formar um trio. Você precisa encontrar a foto de um escritor ou escritora negra, a história da vida dessa pessoa e a capa do livro que ela escreveu. Para dar uma ajuda na hora de adivinhar, todas as cartas que fazem par têm o mesmo desenho africano no cantinho. São os chamados símbolos Adinkra, que vêm do povo Ashanti, em Gana. Eles carregam provérbios e ensinamentos antigos que passam de geração em geração , como o Sankofa (que nos lembra que é preciso olhar para o passado para entender quem somos e construir o futuro) e o Gye Nyame (que fala da nossa força).

E o mais legal: É diversão, conversa boa e muito aprendizado sobre a nossa ancestralidade!

Fonte: Acervo do Carro-Biblioteca: Frente de Leitura

Curiosidade Cultural

Você sabia que várias palavras que usamos no nosso dia a dia tem origem africana? O início desse impacto começou durante a época em que o Brasil era uma colônia de Portugal e os africanos eram escravizados. Eles utilizavam suas línguas maternas, de origem africana, como uma forma de resistência e comunicação secreta, podendo até organizar os quilombos, comunidades que representavam um refúgio e a luta pela liberdade. Além disso, as mulheres negras escravizadas que trabalhavam como "quitandeiras" vendendo alimentos nas ruas acabavam misturando suas línguas nativas com o português, para conversarem e negociarem entre si, sem que os brancos entendessem.

Conheça algumas das palavras , do nosso dia-a-dia, que herdamos, seu significado e de quais línguas africanas elas vieram!

Relacionadas ao cotidiano:

Dengo: Origem do quicongo. Significado: pedido de aconchego ou carinho.
Cafuné: Origem do quimbundo. Significado: ato de acariciar ou coçar a cabeça.
Moleque: Origem do quimbundo. Significado: filho pequeno ou garoto.
Bagunça: De origem africana para designar desordem e confusão.
Cochilar: Origem do quicongo. Significado: dormir levemente.

Relacionadas a alimentação e culinária:

Fubá: Origem do quimbundo. Significado: farinha de milho.
Dendê: Origem do quimbundo. Significado: óleo de palma.
Cachaça: Origem do quicongo. Significado: aguardente de cana-de-açúcar.
Quiabo: Origem do termo original africano kingombô ou gombô.
Quitanda: Origem do quimbundo. Significado: feira ou pequeno mercado.

Relacionadas a cultura, música e religião:

Samba: Origem do termo semba. Significado: ligado a uma dança de origem africana.
Axé: Origem do iorubá. Significado: energia vital, força ou saudação.
Candomblé: Origem junção do quimbundo com o iorubá.
Berimbau: Origem do quimbundo. Significado: instrumento musical de percussão.
Cuíca: Origem derivada de pwita. Significado: instrumento musical de Angola.

https://www.museudalinguaportuguesa.org.br/presenca-africana-nas-palavras-que-falamos-em-portugues-um-artigo-de-wilmihara-benevides-s-alves-dos-santos/



Receita do mês



QUIBEBE

O quibebe é um delicioso purê de abóbora, geralmente servido como acompanhamento de carnes, arroz e feijão. A receita tem origem afro-indígena e combina técnicas culinárias africanas com a abóbora, um ingrediente de origem americana. O nome "quibebe" vem da palavra "kibebe"", do quimbundo, língua banta falada em Angola, e significa "comida de abóbora".

Ingredientes

- 1 Kg de abóbora de pescoço
- 1 cebola picada
- 1 dente de alho
- 1 colher de sopa de azeite
- salsinha picada
- sal
- pimenta-do-reino

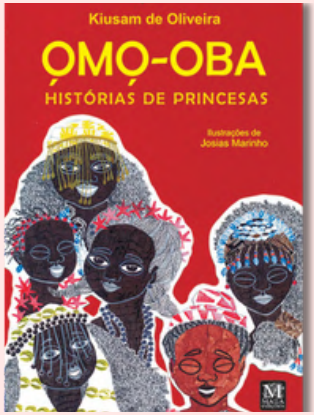
Modo de Preparo

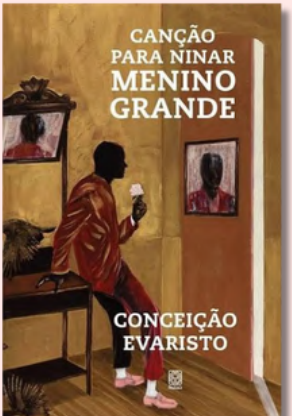
1. Descascar a abóbora e cortar em pedaços pequenos. Quanto menores forem os pedaços, menos tempo demora para cozinhar.
2. Refogar a cebola e o alho picados no azeite.
3. Juntar a abóbora, um fio de água, tampar a panela e cozinhar em fogo baixo até a abóbora desmanchar. Mexer de vez em quando e, se necessário, amassar os pedaços inteiros com um garfo.
4. Por último acrescentar a salsinha picada e cozinhar por mais alguns minutos.
5. Servir bem quente.



Novas aquisições

Reconta alguns mitos africanos tradicionais nas tradições e casas de Ketu no Brasil. Nesses contos é ressaltado o empoderamento feminino e as histórias de figuras e lendas femininas que passaram de geração para geração durante séculos. Os seis mitos apresentados têm o objetivo de fortalecer a personalidade de meninas de todos os tempos, destacando seu poder ancestral de luta, resistência e vitória presente em seu sangue.





Na figura do personagem Fio Jasmim, Conceição Evaristo discute temáticas relacionadas as complexidades em torno da masculinidade de homens negros e os efeitos nas suas relações com as mulheres negras. A obra é um retrato da escrevivência, conceito teórico que nasce da memória coletiva da população negra, e do amor de uma forma vista poucas vezes na literatura brasileira.



Na figura do personagem Fio Jasmim, Conceição Evaristo discute temáticas relacionadas as complexidades em torno da masculinidade de homens negros e os efeitos nas suas relações com as mulheres negras. A obra é um retrato da escrevivência, conceito teórico que nasce da memória coletiva da população negra, e do amor de uma forma vista poucas vezes na literatura brasileira.

QUEM É?

Resposta:
a) Midria

O poema escolhido é da poeta, slammer e cientista social Midria!

A autora, que tomou gosto pela literatura desde a adolescência, surgiu inicialmente dos movimentos de saraus e slams das periferias paulistanas. Em 2018 viralizou com esse poema, "A menina que nasceu sem cor" e, em 2020, lançou seu primeiro livro de mesmo título, que também ganhou uma adaptação para o público infantil.